



MEDICINA EM PORTUGAL

Conheça as vantagens de morar e atuar em Portugal, o mercado de trabalho e tudo que você precisa fazer para revalidar o diploma.

ÍNDICE

1. POR QUE PORTUGAL?	2
2. CULTURA PORTUGUESA	4
3. PRINCIPAIS CIDADES	6
4. MERCADO DE TRABALHO	8
4.1 PRINCIPAIS HOSPITAIS	9
4.2 PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO	11
4.3 SALÁRIOS E CARGA HORÁRIA	13
4.4 PRINCIPAIS UNIVERSIDADES	15
5. O EXAME DE REVALIDAÇÃO	18
5.1 O QUE CAI EM CADA PROVA?	21
6. NOSSOS CURSOS	24

Preparado para viver essa realidade de perto?

Neste ebook, você encontrará:

- Aspectos da cultura portuguesa;
- Principais cidades do país;
- Mercado de trabalho para Medicina;
- Principais hospitais e áreas de atuação;
- Média salarial e carga horária;
- Principais universidades;
- Passo a passo do exame de revalidação;
- O que cai em cada prova?

1. POR QUE PORTUGAL?

Portugal está entre os países mais próximos do Brasil, culturalmente falando: por conta do passado histórico comum, compartilhamos idioma, religião, superstições, festas - como o Carnaval e as festas juninas - entre outros.

O país também conta com o Sistema Nacional de Saúde (SNS), muito similar ao nosso Sistema Único de Saúde (SUS). Centros de Saúde, espalhados por cada freguesia, são a porta de entrada para consultas, tratamentos e exames muito baratos. Além disso, os hospitais públicos são muito bem equipados, tornando a saúde portuguesa uma das melhores da Europa.

Portugal é um dos países com o custo de vida mais barato da Europa Ocidental. Em um café local, é comum que você pague menos de 5 euros por uma refeição completa, com entrada, prato principal e uma taça de vinho. O passe mensal do transporte público em Lisboa não passa de 40 euros.

Aliás, dependendo da cidade escolhida, seu principal meio de locomoção pode ser a pé mesmo. Lisboa, por exemplo, é uma cidade tão compacta que você tem todos os serviços básicos a uma distância de cerca de 20 minutos. E um Uber para essa distância sai por menos de 5 euros.



PORTUGAL

Redescubra a terra-mãe,
um dos países mais baratos
para viver da União Europeia.



2. CULTURA PORTUGUESA

Portugal é o Estado-Nação mais antigo da Europa, dentro do conceito moderno de país. O Reino de Portugal se estabeleceu em 1139 e sua independência foi reconhecida em 1143. Justamente por isso, sua cultura tem forte influência de povos de diversas partes do mundo.

O país tem mais de 20 núcleos classificados como Patrimônio Cultural da UNESCO, de monumentos e centros históricos de cidades a paisagens e patrimônios imateriais.

A arquitetura tem marcas singulares: durante o auge das Grandes Navegações, enquanto o resto da Europa ainda vivia o final do Gótico, Portugal já saía na frente e investia em elementos de inspiração marítima e símbolos do poder real em suas construções. Séculos depois, o Barroco passou a dominar o estilo português, no mesmo período em que ouro e pedras preciosas vinham do Brasil para decorar igrejas, museus e palácios.

Outra característica arquitetônica única de Portugal são os famosos azulejos. De origem muçulmana, ele começou a ser produzido no fim do século XV, mas atingiu maior produção no século XVIII, com o azulejo azul e branco. Em Lisboa, existe um museu dedicado à história desta peça, que está espalhada por todo o país.

2. CULTURA PORTUGUESA

Outra herança cultural portuguesa que possui um museu exclusivo para si é o fado. O estilo musical típico do país foi declarado Patrimônio Imaterial da Humanidade em 2011 e por muitos anos esteve ligado ao nome da cantora Amália Rodrigues. Atualmente, uma nova geração de vozes surgiram para seguir com o legado, como Mariza, Gisela João, Camané, Carminho ou Ana Moura.

Por ser um país predominantemente católico, Portugal abriga muitos templos dedicados ao Cristianismo. Dentre os mais famosos, estão a Catedral da Sé, no Porto, a Igreja de São Roque, em Lisboa, e a Igreja de Santa Marinha de Cortegaça, em Ovar.

A literatura portuguesa conta com nomes reconhecidos mundialmente. Talvez o primeiro a ser lembrado seja Luís de Camões, autor de “Lusíadas”, mas Fernando Pessoa e José Saramago também não deixam a desejar. Saramago, inclusive, se tornou o primeiro - e único, até hoje - autor de língua portuguesa a conquistar um Prêmio Nobel, em 1998.

E não dá para esquecer a gastronomia de Portugal. Baseada na Dieta Mediterrânea, pão, vinho e azeite estão entre os alimentos básicos, aliados a um grande consumo de peixe, sopas e frutos frescos. Dentre os pratos típicos, destaque para o pastel de belém, a bacalhoadada e o vinho do Porto.

3. PRINCIPAIS CIDADES

Portugal é composto por 18 distritos continentais, para além da Madeira e dos Açores, ilhas designadas como Regiões Autónomas de Portugal. A capital de Portugal é Lisboa.

Sua população em 2020 era de 10.196.709 pessoas. A principal língua falada é o português - mas o mirandês também tem status de idioma reconhecido e é falado principalmente no extremo nordeste do país.

Além da capital, **Lisboa** também é a cidade **mais populosa e a mais rica** do país, com um PIB per capita superior à média da União Europeia. Seu status de sede administrativa do país vem desde o século XVIII, quando desbancou Coimbra, a capital anterior.



Por falar em **Coimbra**, esta é uma cidade reconhecida por seu **ambiente universitário**. A Universidade de Coimbra está entre os centros acadêmicos mais antigos do mundo: foi fundada há mais de 700 anos, em 1290.



3. PRINCIPAIS CIDADES

Outra cidade muito famosa é **Porto**, no norte do país. É reconhecida mundialmente pelo seu vinho, sua gastronomia, suas pontes e sua arquitetura, que mescla o medieval e contemporâneo. Tal sua importância que seu Centro Histórico é classificado como Patrimônio Mundial da UNESCO.



No entorno da capital de Portugal, diversos municípios que compõem a **Área Metropolitana de Lisboa** também se destacam. **Sintra, Cascais, Amadora, Oeiras e Seixal** são alguns deles.



MERCADO DE TRABALHO

Descubra as melhores
áreas de atuação,
salário e muito mais.



4.1 PRINCIPAIS HOSPITAIS

Portugal conta com uma rede de **hospitais públicos bem equipados**. Diferentemente do Brasil, porém, eles **não são gratuitos**: os cidadãos portugueses pagam um determinado valor (conhecido como taxas moderadoras), que varia de acordo com o serviço prestado, e o governo subsidia o restante.

Por exemplo: uma consulta rotineira no posto de saúde pode custar, em média, 5 euros. Já as emergências no hospital podem chegar a 20 euros. Ainda assim, **apenas 10% da população conta com um seguro privado de saúde**. O sistema de saúde português é considerado o 13º melhor da Europa, segundo o “2018 Euro Health Consumer Index”, logo abaixo do alemão.

Entre os **hospitais com as melhores classificações em Portugal**, figuram:

- Centro Hospitalar do Porto (Hospital Geral de Santo Antonio), na cidade de Porto;
- Centro Hospitalar de Lisboa Central (Hospital Dona Estefania), na capital Lisboa;
- Hospital de São Teotónio (Centro Hospitalar Tondela), na região de Viseu Dão Lafões;
- Instituto Português Oncologia do Porto Francisco Gentil, também na cidade de Porto;
- Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, na cidade interiorana de Castelo Branco.

4.1 PRINCIPAIS HOSPITAIS

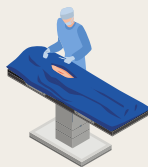
Em termos de desvantagens, o sistema médico português sofreu com a recessão econômica de 2008, que levou à fuga de médicos e profissionais da saúde estrangeiros. Reformas estão começando a ser implementadas para diminuir os tempos de espera e aumentar a eficiência, mas questões localizadas de organização hospitalar permanecem generalizadas.

Além disso, o sistema público sofre de problemas de sustentabilidade, especificamente na baixa matrícula de jovens na formação médica, envelhecimento da população em geral e desafios para reter pessoal. A União Europeia afirma que Portugal carece de atividades de promoção da saúde e prevenção de doenças relacionadas com estilos de vida saudáveis e rastreio de doenças, o que conduz a um índice acima da média de doenças e agravos evitáveis.

As desigualdades no acesso aos serviços de saúde são devidas às disparidades geográficas.



4.2 PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO



Além de contar com hospitais bem equipados, o Sistema Nacional de Saúde (SNS) oferece **Centros de Saúde**, similares às nossas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Cada freguesia conta com um Centro de Saúde, que é a porta de entrada para o atendimento. Em Portugal é comum a figura do **médico da família**, com histórico de cada paciente.

Embora haja fila de espera para algumas especialidades, não é preciso aguardar muito mais que poucos dias para ser atendido. Em comparação ao resto da Europa, Portugal ainda sofre um pouco com a **falta de médicos especialistas**.

Segundo a União Europeia, existem mais de 46 mil médicos e especialistas em Portugal, cerca de 4,4 a cada 1 mil habitantes. Enquanto esse número é substancialmente superior à média da União Europeia (3,5), o número de enfermeiros (6,3 a cada 1 mil) é inferior (8,4), apesar do aumento do número na última década.

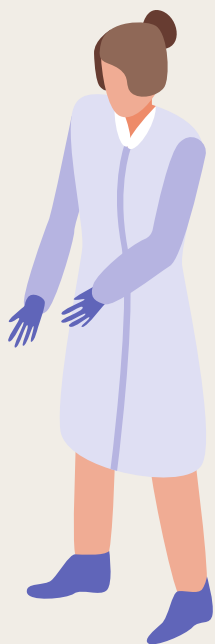
4.2 PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

Portugal **tem superado os déficits de profissionais de saúde** ao longo das últimas décadas, portanto, eles estão bem equipados e acostumados com médicos e profissionais médicos estrangeiros.

Atualmente, existe uma **grande comunidade de médicos** com origens na Espanha, Brasil e países africanos (principalmente Angola, Cabo Verde e Moçambique).

Os médicos do exterior são colocados nas áreas de maior necessidade, nas cidades menores e mais rurais e nas vilas com o maior déficit de profissionais de saúde.

Os alunos licenciados em Medicina que pretendem concluir a residência (conhecido como “estágio supervisionado” em Portugal) encontram alguns desafios, uma vez que o número de candidatos que disputam a residência ultrapassa largamente as vagas residenciais disponíveis.



4.3 SALÁRIOS E CARGA HORÁRIA

O salário médio de um médico em Portugal **varia de acordo com o local de trabalho**, se pertence ao setor público ou privado. Para um médico em início de carreira e que está trabalhando na área pública, a remuneração é de 2,7 mil euros, em média, por mês, para uma carga horária de 35h a 40h. Médicos especialistas com dedicação exclusiva e carga horária de 35h, recebem cerca de 4,3 mil euros.

Já no setor privado, a média de salário é de 4 mil euros. Assim como no Brasil existem profissionais que acumulam funções em hospitais públicos e privados. Estes, podem chegar a receber 6,7 mil euros mensais. Mas vale lembrar que os hospitais públicos portugueses costumam ser melhores que os privados.

Médicos especialistas da área pública podem chegar a receber até 103 mil euros por ano, dependendo de sua especialidade. O Sindicato Independente dos Médicos disponibiliza uma tabela em seu **site**, com valores atualizados anualmente.

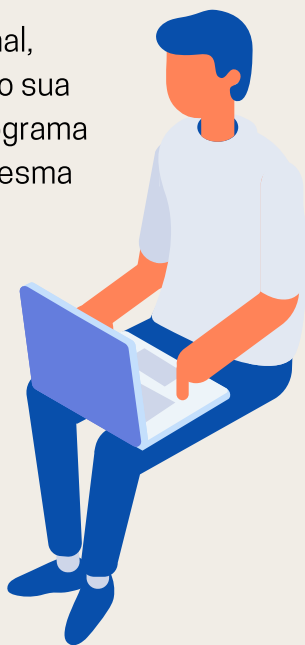
Após a revalidação do diploma, caso um médico internacional queira exercer sua especialidade em Portugal, precisa de uma etapa adicional em seu processo: a prova da ACSS (Administração Central do Sistema de Saúde).

4.3 SALÁRIOS E CARGA HORÁRIA

São **três dias de avaliações teóricas e práticas.**

O pedido de reconhecimento da especialidade deve ser encaminhado à Ordem dos Médicos e será avaliado pelo respectivo Colégio de Especialidade.

O candidato deve apresentar um currículo detalhado, com toda sua experiência acadêmica e profissional, com o objetivo de demonstrar como sua formação aqui é semelhante ao programa de formação e à carga horária da mesma especialidade em Portugal.



4.4 PRINCIPAIS UNIVERSIDADES



Fazer Medicina em Portugal pode ser um sonho, mas não é tão simples quanto parece. Estudantes internacionais não podem fazer o curso, **exceto**:

- Quando tem nacionalidade portuguesa;
- Se possui dupla cidadania de algum país-membro da União Europeia;
- Mantenha residência em Portugal há mais de 2 anos, sem interrupções;
- Caso solicite o Estatuto de Igualdade de Direito e Deveres, um acordo específico entre Brasil e Portugal.

Este último significa o seguinte: o brasileiro que for maior de idade e esteja morando legalmente em Portugal há mais de 6 meses (com autorização de Residência), tem direito de pedir a documentação que permite gozar dos mesmos direitos e deveres de um português - mesmo que seja um estrangeiro. Isso vale para os portugueses em território brasileiro também.

Após o recebimento do estatuto, o candidato está apto a realizar sua inscrição no Concurso Nacional para prestar o exame, e adiante, concorrer a uma vaga em Medicina.

4.4 PRINCIPAIS UNIVERSIDADES

O curso de medicina em Portugal tem duração total de 6 anos e é composto por aulas teóricas e práticas. Os ciclos funcionam de formas bem diferentes do Brasil: **são 3 anos de ciclo básico e 3 anos de ciclo clínico**. O último ano de ciclo clínico é destinado ao estágio supervisionado - internato, para os brasileiros.

O ensino superior em Portugal é dividido em ciclos - **licenciatura** (primeiro ciclo), **mestrado e pós-graduação** (segundo ciclo) e **doutoramento** (terceiro ciclo).

Em Medicina, existe o Mestrado Integrado, que você cursa já durante a graduação. Os mestrados integrados são mais comuns no caso de cursos mais longos, como Medicina, Odontologia, Arquitetura e Engenharia.

Ao concluir a residência médica, você já adquire o grau de Mestrado, já que você finaliza apresentando uma redação e defesa de tese ou de um relatório de projeto, ou de estágio, equiparado na prática a um TCC no Brasil.



4.4 PRINCIPAIS UNIVERSIDADES

Os cursos de medicina são oferecidos pelas universidades públicas. Embora seja público, eles não são gratuitos como no Brasil: é preciso pagar as “propinas”, como são chamadas as taxas anuais. Elas variam de acordo com cada instituição, entre 1,5 mil e 7 mil euros. O preço também pode diferir caso você não seja um cidadão europeu.

Atualmente, **apenas 7 faculdades possuem o Mestrado Integrado voltado para Medicina: em Lisboa, Braga, Coimbra, Covilhã e Porto.** Já nas ilhas da Madeira e dos Açores têm apenas o ciclo básico do curso. Para concluir a graduação, os estudantes devem finalizar o curso nas escolas de Lisboa e Coimbra, respectivamente.

Saiba mais sobre as universidades:

- [Universidade da Beira Interior;](#)
- [Universidade de Coimbra;](#)
- [Universidade de Lisboa;](#)
- [Universidade Nova de Lisboa;](#)
- [Universidade do Minho;](#)
- [Universidade do Porto;](#)
- [Universidade dos Açores;](#)
- [Universidade da Madeira.](#)



5. O EXAME DE REVALIDAÇÃO

Para que um médico internacional pratique a Medicina, é necessário obter a **licença da Ordem dos Médicos**. Isso só é possível **após a aprovação no processo de revalidação**, que pode demorar entre 5 e 10 meses para ser concluído.

O processo tem 3 etapas:

- Prova teórica;
- Prova prática;
- Prova pública.

Esta última trata-se da revisão da dissertação ou relatório de Mestrado Integrado.

Cada exame pode ser realizado no máximo duas vezes. O tempo total necessário para concluir este processo de revalidação depende do tamanho e da estrutura organizacional do hospital/instituição de exame em questão. Por exemplo, um hospital menor será capaz de oferecer a prova prática imediatamente após a prova teórica, enquanto instituições maiores terão um processo de agendamento e execução mais longo para este exame em duas partes.

5. O EXAME DE REVALIDAÇÃO

Pensando nisso, é importante ter ciência de cada **documento necessário para a revalidação** do seu diploma médico. São eles:

- Diploma e histórico escolar da faculdade de medicina (incluindo o a grade curricular e a nota final na conclusão de cada disciplina, bem como a escala de avaliação da universidade e a nota mínima para aprovação);
- Documentos de identificação e cópias de um relatório curricular;
- Artigo publicado ou dissertação (necessário para superar o requisito de "ano comum").

Brasileiros podem candidatar-se à **Equivalência de Diploma de Medicina**, que servirá como equivalente aos requisitos do “ano comum” português, incluindo dissertação. Este processo pode demorar cerca de 10 meses e custar em torno de 500 euros.

5. EXAME DE REVALIDAÇÃO

Além das credenciais iniciais, os candidatos devem atender aos seguintes critérios para serem elegíveis para solicitar a revalidação:

- **Cópia do diploma**, emitido pela instituição de ensino superior estrangeira do candidato, certificado pelas autoridades competentes e com comprovante de titularidade;
- **Número de registro de grau ou diploma** (ou número de identificação único), emitido por instituição de ensino superior estrangeira, para ser referenciado a partir de registros centralizados;
- **Diploma ou certificado curricular**, emitido pela instituição de ensino superior estrangeira, contendo a totalidade das unidades curriculares, respetivos conteúdos programáticos e duração dos estudos conducentes à obtenção com aproveitamento da licenciatura e do grau de médico
- **Cópia digital ou digitalizada da dissertação defendida**, ou do trabalho de projeto, relatório de estágio, ou trabalho análogo ao exigido aos alunos do Mestrado Integrado em Medicina (MIM), também conhecido por “ano comum” em Portugal.

5.1 O QUE CAI EM CADA PROVA?

Como já dito, o exame de revalidação do diploma médico para Portugal é dividido em três partes: teórica, prática e pública.

Prova teórica . . .

É realizada presencialmente em uma instituição portuguesa de Medicina. O exame tem duração de 180 minutos e consiste em 120 questões de múltipla escolha, cobrindo as seguintes áreas da medicina:

- Medicina Interna: 40 questões;
- Cirurgia Geral: 20 questões;
- Pediatria: 20 questões;
- Obstetrícia / Ginecologia: 10 questões;
- Prática Geral: 10 questões;
- Saúde Pública: 10 questões;
- Saúde mental: 10 questões.

Para ser aprovado, o candidato deve obter nota mínima de 10,00 valores, sem arredondamento.

5.1 O QUE CAI EM CADA PROVA?

Prova prática

Também é realizada somente em instituição portuguesa e é composta por dois segmentos de uma hora cada. No primeiro momento, o candidato recebe um paciente atual admitido e tem até 1h para coletar o histórico do paciente e concluir um exame físico. Em seguida, o futuro profissional recebe mais 1h para redigir um laudo, que deve conter a história clínica deste paciente. O documento precisa incluir: anamnese, exame físico e proposta de diagnóstico provisório, requisição de exames complementares, discussão do diagnóstico diferencial, estabelecimento de um diagnóstico definitivo, proposta de terapia e prognóstico.

Os resultados do exame do paciente são solicitados e fornecidos ao candidato em exame, incorporados ao relatório final do exame prático/clínico do candidato. Os resultados do candidato são então lacrados e submetidos a um painel médico supervisor, que discutirá os resultados do candidato por um máximo de 1h.

Prova pública

Após a aprovação nas duas primeiras etapas, os candidatos submetem uma dissertação escrita equivalente ao Mestrado Integrado ou relatório para um painel de juízes.

5.1 O QUE CAI EM CADA PROVA?

São aceitos um dos seguintes artigos:

- **Dissertação:** trabalho escrito, original, empírico, na sequência de um trabalho de pesquisa e convencionalmente realizado no final do curso de medicina;
- **Monografia:** trabalho original, pelo candidato, como primeiro autor, publicado ou para publicação, na forma de artigo, em português ou inglês, segundo as normas de revista científica indexada, no âmbito da clínica médica ou de pesquisa básica;
- **Relatório curricular:** relatório crítico da formação acadêmica do candidato e experiência profissional.

6. NOSSOS CURSOS

Para trabalhar como médico em Portugal, além de fazer o reconhecimento do título, é preciso passar em 3 provas — teórica, prática e pública. Para esta última, é preciso que o candidato apresente uma dissertação de mestrado a uma banca avaliadora.

A MBSA oferece dois cursos preparatórios para o processo de revalidação médica em Portugal 🇵🇹:

- Extensivo, com duração total de 10 meses;
- Super-Intensivo, com duração total de 8 semanas.

O módulo Extensivo te prepara para as três etapas, com todo o suporte ao processo desde a prova teórica, da 1ª fase.

Já o módulo Super-Intensivo é específico para a prova prática (2ª fase) e para a prova pública (3ª fase).

6. NOSSOS CURSOS

Ser aluno da MBSA tem um grande diferencial: muito além das aulas gravadas, você tem acesso a uma série de benefícios! Confira:

- Mais de 200h de aulas on demand online distribuídas ao longo de 10 meses;
- Acesso ao banco de questões com todas as provas antigas;
- Apostilas do nosso curso voltada para a prova em Portugal;
- Aula coletiva ao vivo e online uma vez por semana onde a matéria da semana será revisada, os exercícios corrigidos e os alunos terão a oportunidade de solucionar dúvidas;
- Orientação individual acerca da condução de preparação para o exame;
- Uma sessão de mentoria individual e personalizada via videoconferência por mês, com a Dra Juliana ou outro tutor, a depender da escolha do aluno;
- Desconto de 10% para a aquisição adiantada de horas extras de mentorias individuais;
- Possibilidade de realização do curso gratuitamente no ano seguinte, caso necessário;
- Opção de parcelamento em até 12x, em reais, no cartão de crédito.

**VISITE NOSSO SITE E VERIFIQUE OS VALORES
E O NOSSO CALENDÁRIO DE AULAS!**

SIGA A MBSA NAS REDES SOCIAIS!



[@mbsa medboardsacademy](https://www.instagram.com/mbsa_medboardsacademy)



Entre em contato!



Acesse o nosso site!